

Suscetibilidade à infecção por nematódeos gastrintestinais em bovinos de corte de três grupos genéticos

Daniele C. Schiavone¹, Rodrigo Giglioti², Carolina Giglioti³, Jenifer Ferrezini⁴, Maurício M. de Alencar⁵, Ana C. S. Chagas⁵ e Márcia C. de S. Oliveira⁵

¹ Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista do PIBIC do CNPq.

² Aluno de graduação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP; estagiário e bolsista da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista do PIBIC do CNPq.

⁴ Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste.

⁵ Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste.

O presente trabalho teve como objetivo estudar a suscetibilidade de bovinos zebuínos e cruzados com raças taurinas à infecção por endoparasitas. Foram utilizadas 67 bezerras naturalmente infectadas, com idade entre oito e doze meses, no início do experimento: 26 da raça Nelore (NE), 23 cruzadas $\frac{1}{2}$ Senepol + $\frac{1}{2}$ Nelore (SN) e 18 cruzadas $\frac{1}{2}$ Aberdeen Angus + $\frac{1}{2}$ Nelore (AN). Mensalmente, de outubro de 2006 a setembro de 2007 foram colhidas amostras de fezes diretamente da ampola retal dessas bezerras, para determinação do número de ovos por grama (OPG). Também foram realizadas coproculturas para identificação dos gêneros de nematódeos prevalentes. Amostras de sangue foram colhidas da veia jugular, para determinação do hematócrito. Os dados de OPG foram transformados em $\log_{10}(n + 1)$ e analisados pelo método dos quadrados mínimos. As médias de OPG por grupo genético não diferiram estatisticamente e foram de 2,6; 1,8 e 2,2 nos animais NE, SN e AN, respectivamente. Os valores de OPG dos três grupos genéticos foi semelhante em todas as colheitas e não houve efeito significativo da interação entre grupo genético e ano/mês da colheita. As médias de hematócrito dos animais dos três grupos genéticos não diferiram estatisticamente e foram de 42,4% nos animais NE, 43,3% nos SN e 43,4% nos AN. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre o OPG e o hematócrito dos animais, embora tenha sido observada, nas colheitas ao longo do ano, variação concomitante das médias de hematócrito e das médias de OPG. Os principais gêneros de parasitos encontrados foram *Cooperia* spp., *Haemonchus* spp., *Oesophagostomum* spp. e, em menor proporção, *Trichostrongylus* spp. Durante a estação chuvosa (outubro a fevereiro), o principal parasito observado foi *Cooperia* spp. O gênero *Haemonchus* foi observado continuamente ao longo dos meses estudados, mantendo-se em maior nível durante a estação úmida. As larvas de *Trichostrongylus* spp., embora em menor proporção, estavam presentes durante o período mais úmido e mais quente e se mantiveram durante o período mais seco e frio. Os parasitos do gênero *Oesophagostomum* também estavam presentes durante todo o período do estudo. As médias de OPG foram fortemente influenciadas pelo mês da colheita ($P < 0,0001$); as maiores médias foram verificadas nos meses mais úmidos.